



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista de Gestão e Assistência à Saúde - AGAS
Nível I (Grau A)
Pedagogia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '39', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Dissertativa**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 40 questões, numeradas de 1 a 40.
 - contém a proposta e espaços para rascunho e transcrição definitiva das três questões dissertativas.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A B C D E
- Ler o que se pede na Prova Dissertativa e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma os rascunhos das questões da Prova Dissertativa serão corrigidos.
- A duração da prova é de 5 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e responder a Prova Dissertativa (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

1. O Brasil é um Estado organizado de forma Federativa. Isto significa que as atribuições inerentes aos poderes executivo, legislativo e judiciário são divididas em duas esferas de atuação: a Federal (União) e a Estadual. Em relação a essas esferas, é INCORRETO afirmar que
 - (A) a cúpula dos três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário formam o núcleo estratégico do Estado.
 - (B) aos Estados e Municípios são atribuídas as ações de caráter local.
 - (C) a Constituição da União e as leis federais determinam o escopo e o alcance das constituições dos Estados Federados.
 - (D) o critério de divisão de poderes entre União e Estados membros é, ao mesmo tempo, funcional e territorial.
 - (E) os Estados têm total autonomia para formulação e aplicação de suas políticas, independentemente do poder central.

2. Ao analisar a organização do Estado, no tocante às suas estruturas, percebe-se que existem atividades públicas ou de utilidade pública que são exercidas por terceiros. São exemplos de formas de descentralização administrativa a
 - (A) concessão, a regulação e a locação.
 - (B) permissão, o consórcio e a consignação.
 - (C) concessão, a permissão e a autorização.
 - (D) reengenharia e o consórcio.
 - (E) autorização e a fiscalização.

3. É permitido ao servidor público, conforme disposto no Regime Jurídico dos Servidores Públicos,
 - (A) utilizar-se do cargo, emprego ou função, para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
 - (B) comunicar imediatamente aos seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo providências cabíveis.
 - (C) iludir ou tentar iludir qualquer cidadão que necessite do atendimento em um serviço público.
 - (D) alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências.
 - (E) desviar servidor público para atendimento a interesse particular.

4. Embora haja muitas diferenças entre a gestão pública e a privada, ambas
 - (A) só podem ser criadas ou alteradas por meio de instrumentos contratuais ou societários.
 - (B) podem realizar tudo que não está juridicamente proibido.
 - (C) baseiam suas decisões unicamente em critérios de racionalidade instrumental.
 - (D) dependem, para continuar existindo, da eficiência organizacional avaliada pelos cidadãos consumidores.
 - (E) devem prestar contas ao cidadão, enquanto membro da sociedade que possui direitos e deveres.

5. O Governo do Estado de Minas Gerais buscou uma nova concepção de gestão: "A Gestão para a Cidadania". Nela, o principal objetivo é
 - (A) encontrar, nos modelos da gestão privada, uma forma de estabelecer o perfil do cliente para ser atendido na administração pública.
 - (B) contratar assessorias para estudo de problemas apresentados em balcões de atendimento.
 - (C) solicitar aos servidores que convoquem todos os cidadãos para serem voluntários no governo, com objetivo de ampliar as metas e consolidar as decisões governamentais.
 - (D) conquistar trabalhadores especializados de outros estados, dando-lhes prosperidade, para que eles possam ser gestores socialmente emancipados.
 - (E) trazer o cidadão para "dentro" do governo, para que ele tenha voz e possa contribuir para a execução das políticas públicas.

6. O Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado propõe, para a área da saúde, neste quadriênio, um conjunto de ações reunidas sob a denominação "Vida Saudável". NÃO consta no conjunto de objetivos estratégicos previstos:
 - (A) Universalização do acesso à atenção primária, com redução de disparidades regionais no atendimento à saúde.
 - (B) Ampliação da longevidade da população com doenças do aparelho circulatório e diabetes.
 - (C) Promoção de hábitos de vida saudável.
 - (D) Manutenção do acesso ao saneamento básico já existente.
 - (E) Redução da mortalidade infantil.



7. As instituições públicas e privadas, diante da dinâmica do meio em que estão inseridas, quase sempre estão se reorganizando. Comumente é aplicado o modelo de descentralização administrativa cuja base é
- o fortalecimento das decisões estratégicas e operacionais na cúpula das instituições.
 - a delegação das tomadas de decisões operacionais à gerência das unidades descentralizadas das instituições.
 - a transferência do processo de decisões estratégicas para unidade de consultoria da organização.
 - a concentração das decisões operacionais nos níveis hierárquicos mais altos e a descentralização das estratégias para os demais níveis.
 - a convergência das decisões estratégicas e operacionais nas estruturas matriciais das instituições.
-
8. Na execução de um programa de qualidade, melhorias em um processo significa
- manter um controle rígido nos padrões de qualidade já estabelecidos, consolidando-se o atual desempenho do processo.
 - definir o conjunto de padrões que irá parametrizar as ações já consolidadas da instituição.
 - agregar novos valores aos padrões estabelecidos nas rotinas, buscando-se melhor desempenho e inovações no processo.
 - criar mecanismos que impeçam alterações e distorções no fluxo das ações já consolidadas e de bom desempenho.
 - formalizar as rotinas de modo que sejam conservadas as práticas já consagradas na instituição.
-
9. Dentre os procedimentos administrativos da Nova Administração Pública, está contemplada a atividade de
- fiscalização.
 - execução técnica.
 - direção.
 - planejamento.
 - comunicação.
-
10. No Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado, o processo de elaboração do orçamento está delineado dentro de uma estratégia do Estado para Resultados, por meio dos chamados Projetos Estruturadores. Nestes, NÃO se inclui:
- Política de ajuste fiscal com expansão da eficiência na arrecadação estatal e nas despesas de custeio da máquina pública.
 - Introdução de mecanismo de planejamento com ênfase no estímulo para alcance de metas.
 - Criação de uma carteira de projetos estratégicos para serem monitorados.
 - Alinhamento dos planos ao orçamento.
 - Capacidade de transformar estratégia de governo em ações concretas.
-
11. No Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) consta que: “são significativos os fatores externos decorrentes do desenvolvimento do capital humano sob a perspectiva do Ciclo de Vida. Ao mesmo tempo em que uma população saudável e bem nutrida influencia positivamente os indicadores educacionais, o investimento em educação tem reflexos positivos sobre os indicadores de saúde”.
- Dentre outras, são ações propostas no PMDI:
- adoção de perspectiva integrada de desenvolvimento do capital humano; salto de qualidade no ensino e ampliação da escolaridade da população jovem mineira, orientada por padrões internacionais (OCDE); superação da pobreza crônica das novas gerações; protagonismo juvenil e capacitação para o trabalho.
 - aumento do número de escolas e hospitais de atendimento público; aumento de ambulatórios setoriais ou regionais; aumento do número de vagas para médicos no atendimento público.
 - adoção de qualidade no ensino e no atendimento público em todos os órgãos destinados à população; superação da pobreza crônica e capacitação para o trabalho.
 - superação da pobreza crônica; elaboração de programas materno-infantil e de adolescentes para diminuir a mortalidade infantil; construções de escola de nível médio e de ensino superior.
 - construções de redes de hospitais de atendimento público; implantação em todo o estado mineiro do Programa de Saúde do Trabalhador; Construção de Escolas Públicas para aumentar o número de vagas disponíveis e capacitação para o trabalho.
-
12. A Administração Pública, como tal prevista na Constituição Federal brasileira (art. 37) e na legislação pertinente, além dos órgãos estatais e de diversos tipos de entidades abrange, também,
- as concessionárias de serviço público em geral.
 - as universidades federais que são fundações públicas.
 - as organizações sindicais.
 - os chamados serviços sociais autônomos (Senai, Senac etc.).
 - os partidos políticos.
-
13. Em um hospital houve alto número de acidentes, de quedas em corredores抗igos, mal iluminados e com imperfeições no piso. A diretoria geral solicitou um estudo para determinar as causas dessas ocorrências. Neste caso, um estudo
- epidemiológico retrospectivo de caso-controle pode ser realizado.
 - epidemiológico não pode ser realizado, pois destina-se apenas a estudos com doenças transmissíveis.
 - prospectivo não pode ser aplicado, desde que os casos de acidentados já existem.
 - de coorte é indicado, pois este é um delineamento de frequência de casos que não estão expostos aos riscos de quedas.
 - deve ser planejado para averiguar apenas uma causa provável, e não duas ou mais causas dos acidentes.

14. Sobre o planejamento dos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), é correto afirmar que
- (A) se caracteriza pela atuação central e única, da esfera federal de gestão do SUS.
 - (B) contempla serviços de saúde pública, mas não serviços de saúde da iniciativa privada.
 - (C) se caracteriza pela atuação contínua das três esferas de gestão do SUS (municipal, estadual e federal).
 - (D) não contempla a participação social, prevista na fase de auditoria de uso dos recursos.
 - (E) é prioritário e, por isso, independe das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Orçamentária Anual (LOA).
15. A hierarquização, no modelo de Atenção em Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS),
- (A) é composta de cinco níveis, incluindo atenção primária, secundária, terciária, de média complexidade e de alta complexidade.
 - (B) tem como base o médico e o hospital (denominado modelo “médico hospitalocêntrico”).
 - (C) se compõe da atenção primária ou básica, atenção secundária e terciária ou de média e alta complexidade.
 - (D) concentra sua atenção no caso clínico, na relação individualizada entre o profissional e o paciente.
 - (E) considera a complexidade dos procedimentos executados nos serviços de saúde, mas não contempla suas instalações físicas.
16. O núcleo de vigilância hospitalar informou à Direção Geral que houve casos de hepatite dentre os atendidos em procedimentos de diálise. O gerente substituto da unidade de diálise disse que foram feitos reparos e adaptações de emergência, pelo pessoal da manutenção, para conter vazamento de água nos equipamentos destinados à diálise e que não teve tempo hábil para notificar a ocorrência sob risco de interromper o atendimento. Nesta situação,
- (A) a vigilância agiu de modo correto informando à Direção Geral, e o gerente substituto da unidade de hemodiálise cometeu infração de natureza sanitária.
 - (B) a vigilância feriu os princípios éticos ao dar informações sigilosas à Diretoria Geral, e o gerente substituto agiu de modo correto porque não interrompeu os serviços.
 - (C) o gerente substituto agiu corretamente providenciando as adaptações nas instalações hídricas sem interromper o atendimento aos pacientes.
 - (D) a vigilância deveria, antes de notificar à Direção Geral, ter investigado as causas, e saberia que houve uma situação de emergência.
 - (E) o gerente substituto não tem autonomia para providenciar adaptações, mas apenas o gerente poderia, sem prévia autorização, realizar adaptações na unidade de diálise.
17. De acordo com a legislação vigente, são consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde as referentes:
- (A) realização de limpeza urbana e remoção de resíduos que beneficie diretamente a rede de saúde.
 - (B) ampliação de área física, mas não construção de estabelecimentos públicos de saúde.
 - (C) obras de infraestrutura, desde que beneficie diretamente a rede de saúde.
 - (D) investimentos em reforma na rede física do sistema conveniado do Sistema Único de Saúde e obras de infraestrutura.
 - (E) investimentos na rede física do Sistema Único de Saúde, incluindo a execução de obras de recuperação.
18. A proteção do meio ambiente está prevista em legislação do Sistema Único de Saúde. O sangue e seus derivados
- (A) constituem resíduos de risco à saúde, mas seu gerenciamento não é compulsório para hospitais.
 - (B) podem ser armazenados em instalações compartilhadas com lixo comum.
 - (C) não precisam ser segregados dentro do hospital, mas apenas quando forem retirados dessa unidade.
 - (D) requerem um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde.
 - (E) devem ser segregados no caso particular de estarem contaminados com carga microbiana significativa.
19. Sobre planos e seguros privados de assistência à saúde, de acordo com Lei nº 9.656/98 e alterações da Medida Provisória nº 2.177-44/2001,
- (A) não estão previstas exigências mínimas para oferta e contratação de exames complementares indispensáveis para o controle da evolução da doença e elucidação diagnóstica durante período de internação hospitalar.
 - (B) a amplitude das coberturas de transplantes e de procedimentos de alta complexidade estão totalmente definidas nessa legislação.
 - (C) não estão previstas exigências mínimas para oferta e contratação de serviços de remoção de pacientes internados em unidades hospitalares.
 - (D) foi instituído o “plano-referência de assistência à saúde”, com cobertura assistencial médico-ambulatorial e hospitalar, compreendendo partos e tratamentos, com exceção de algumas situações explicitadas.
 - (E) não está assegurada a inscrição de filho recém-nascido, filho natural ou adotivo do consumidor, como dependente do plano de saúde.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

20. *Não se pode educar sem ao mesmo tempo ensinar; uma educação sem aprendizagem é vazia e portanto degenera, com muita facilidade, em retórica moral e emocional. É muito fácil, porém ensinar sem educar, e pode-se aprender durante o dia todo sem por isso ser educado.* (Hannah Arendt)

No contexto da crítica acima, pode-se afirmar que

- (A) à escola e aos educadores cabe instruir as crianças nos conhecimentos historicamente acumulados e à família educar desenvolvendo valores morais.
- (B) cabe à escola, aos pedagogos e professores serem responsáveis por ensinar e educar as crianças, preparando-as para o convívio no mundo público.
- (C) a autora apoia as práticas pedagógicas escolares desenvolvidas pelas escolas e pelos professores da época, baseadas no ensino tradicional.
- (D) a escolarização de massa necessariamente resulta na baixa qualidade de ensino e na negligência dos educadores em educá-las desenvolvendo valores morais.
- (E) a educação moderna conferiu à criança autonomia relativa idêntica à dos adultos, promovendo as condições necessárias à sociedade democrática.

21. Para os pioneiros da Educação Nova, a República só seria efetivada à medida que a educação fosse assumida como questão nacional imprescindível para o progresso material e espiritual da Nação e tratada como um direito de todos e com bases científicas. O Manifesto dos Pioneiros de 1932 é um documento que

- (A) orienta as bases de uma política nacional de educação para a República Velha, incentivando a busca de modelos pedagógicos vindos do estrangeiro a serem adaptados à realidade brasileira de modo a modernizar o pensamento dos educadores e as instituições escolares do início da República em todo território. O documento é um marco nas reformas de ensino desenvolvidas na década de 1920 em vários estados brasileiros.
- (B) organiza as bases de uma política nacional de educação, traçando um plano de reconstrução educacional para o país que abarca tanto a educação primária quanto o ensino secundário e universitário, propondo uma estrutura orgânica que torne a escola única e de acesso a todos os cidadãos em todos os seus graus. Ao princípio da "escola para todos" associam-se os princípios da laicidade, gratuidade, obrigatoriedade e da coeducação dos sexos.
- (C) contrapõe-se ao movimento nacionalista da época e ao modelo de organização social republicano fundado na estratificação social promovida pela escolarização que tinha por fim a distribuição desigual de direitos sociais, mantendo privilégios de classe no acesso à escolarização. As propostas contidas no documento se alinham com os princípios da tradição educacional representada pelos interesses da Igreja Católica como indispensáveis ao progresso.
- (D) determina a organização dos sistemas de ensino e define sua estrutura e funcionamento em todo território nacional, organizando as bases de um currículo nacional comum e a possibilidade de uma parte diversificada que conte com as características e demandas regionais. Baseado no princípio da diversidade na unidade propõe uma cruzada moral instituindo rituais cívicos a fim de moralizar os costumes dos escolares e suas famílias.
- (E) alerta à Nação para o perigo que ameaça o país tendo em vista os milhões de analfabetos nas letras e ofícios, devendo as elites superarem o pessimismo, a indiferença e a passividade por meio de uma ação de regeneração nacional pela educação e pela higiene. Propõe além de ações voltadas à escolarização, outros meios de educar a população brasileira, sendo o escotismo uma modalidade de enfrentamento do problema.

22. São princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988 que devem servir de base ao ensino:

- (A) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- (B) a educação básica obrigatória e gratuita dos 7 (sete) aos 14 (catorze) anos de idade, garantida pelo Estado, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (C) ensino fundamental de nove anos presencial ou à distância, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- (D) a liberdade de ensinar e aprender definida nos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (E) a educação infantil gratuita, dos zero aos 4 (quatro) anos de idade é direito público subjetivo e o não oferecimento dela pelo Poder Público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.

23. Em relação à educação especial, a Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96) determina que

- (A) haverá, quando definido pelo coordenador educacional, serviços de apoio especializado na unidade educativa do estudante, para atender às necessidades peculiares da clientela de educação especial.
- (B) o atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
- (C) os pais ou responsáveis pelos deficientes deverão se comprometer a manter o deficiente em atendimento médico para acompanhamento de sua saúde, concomitante ao seu processo educacional.
- (D) a formação continuada do professor a essa modalidade de ensino é obrigatória e deve ser realizada na própria unidade de trabalho, por meio de reuniões pedagógicas e orientação especializada a cada deficiência.
- (E) todos deficientes de uma unidade escolar devem ter direito a acompanhamento especial sistemático por um profissional da área da saúde, na Unidade Básica de Saúde mais próxima da escola.

24. No Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança e o adolescente tornam-se sujeitos de direito e deveres, assegurando-lhes

- (A) a condição socioeconômica adequada à cada família.
- (B) a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.
- (C) a condição de proteção integral em qualquer instituição de abrigo.
- (D) o direito e o dever de se situar em sua comunidade na condição de cidadão.
- (E) o direito de escolha educacional e profissional e sua preparação para o trabalho.

<p>25. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança e o adolescente têm direito à</p> <p>(A) medicamentos, próteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação, de forma gratuita por meio do Sistema Único de Saúde.</p> <p>(B) proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento saudável e harmonioso, em condições dignas de existência.</p> <p>(C) vacinação em todos os casos expressamente recomendados por médicos pediatras da rede privada ou pública de saúde.</p> <p>(D) convênios odontológicos, por meio do Sistema Único de Saúde, para a prevenção das enfermidades que ordinariamente os afetam até os 21 anos de idade.</p> <p>(E) assistência psicológica gratuita, desde que estejam vinculados a serviços públicos de saúde mental e por recomendação médica.</p>	<p>28. São dimensões do Planejamento Participativo</p> <p>(A) gestão democrática, trabalho coletivo e compromisso com a transformação social.</p> <p>(B) propósito organizacional esclarecido e análise sistemática dos pontos fortes e fracos da organização.</p> <p>(C) procedimentos e modelos estruturados, controle da realidade para as mudanças planejadas.</p> <p>(D) diagnóstico técnico, modelos exitosos a serem adaptados e sugestões de amplos setores.</p> <p>(E) cogestão, planejamento estratégico e seleção de pessoas qualificadas.</p>
<p>26. A formação profissional compreendida como espaço de formação continuada em serviço deve</p> <p>(A) garantir o domínio de conteúdos técnicos de forma articulada ao conhecimento dos objetivos da instituição em que atua.</p> <p>(B) ensinar a todos como lidar com cada acontecimento próprio de seu campo profissional, possibilitando focalizar a meta principal da instituição.</p> <p>(C) desenvolver a capacidade de enfrentar os problemas do cotidiano e ensinar os profissionais a adquirirem processos cognitivos de atenção e memorização necessários às suas tarefas.</p> <p>(D) subsidiar e organizar a reflexão dos profissionais sobre as razões que justificam suas opções de ações no trabalho e as dificuldades que encontram na sua realização.</p> <p>(E) instruir sistematicamente todos os profissionais por meio de cursos que os atualize sobre as novas tecnologias em seus campos de atuação.</p>	<p>29. Considerando os tipos de planejamento: normativo-prescritivo e estratégico, pode-se afirmar que</p> <p>(A) ambos apresentam perspectiva determinista do futuro, com a presunção de que é possível controlá-lo, sem levar em conta os condicionantes políticos e sociais.</p> <p>(B) o modelo de planejamento estratégico parte da análise e compreensão da situação, da conjuntura política, econômica e social, seus limites e possibilidades, com visão sistêmica do todo social.</p> <p>(C) o modelo normativo-prescritivo estabelece os objetivos, a partir do diagnóstico físico, como desenho do desejo coletivo de futuro e do ponto de chegada determinado.</p> <p>(D) ambos consideram a participação ativa dos envolvidos, os saberes profissionais e conhecimentos especializados disponíveis como insumos ao trabalho do planejador.</p> <p>(E) ambos respondem aos mesmos objetivos, diferindo apenas nos aspectos técnicos de organização e consequente dispêndio de tempo para a formulação do Plano.</p>
<p>27. (...) sem dúvida, hoje a principal falha da escola com relação a sua dimensão social parece ser sua omissão na função de educar para a democracia (...).</p> <p>Qual das alternativas abaixo está em desacordo com as ideias acima?</p> <p>(A) Há resistências na escola fundamental para uma formação democrática dos estudantes.</p> <p>(B) Uma sociedade democrática só se desenvolve e se fortalece politicamente com a ação consciente e conjunta dos cidadãos.</p> <p>(C) A escola fundamental é espaço privilegiado do diálogo e do desenvolvimento crítico das consciências.</p> <p>(D) Um currículo essencialmente informativo ignora a necessidade de formação ética dos estudantes.</p> <p>(E) A escola fundamental está capacitando para o exercício ativo da cidadania.</p>	<p>30. O Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública, SIMAVE, compreende um conjunto de programas de avaliação integrados. Dos programas listados abaixo, o que se destina diretamente à gestão curricular da escola, orientada pelo Currículo Básico Comum – CBC, é o</p> <p>(A) PROEB (Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica).</p> <p>(B) PAAE (Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar).</p> <p>(C) PROALFA (Programa de Avaliação da Alfabetização).</p> <p>(D) SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica).</p> <p>(E) SAAD (Sistema de Avaliação da Alfabetização Dirigida).</p>



- | | |
|---|--|
| <p>31. Considerando a avaliação emancipatória, a função básica do avaliador consiste em</p> <p>(A) definir os problemas de um determinado projeto e dar continuidade ao desenvolvimento do trabalho para que se alcance as metas estipuladas inicialmente.</p> <p>(B) garantir que os objetivos definidos e estabelecidos num programa sejam alcançados por meio da autoavaliação realizada pelos alunos.</p> <p>(C) decidir os objetivos e os métodos de um programa para que se possa especificar precisamente qual resultado se pretende obter, por meio da avaliação de seus objetivos.</p> <p>(D) estabelecer objetivos e metas fixas para um projeto e avaliá-lo anualmente para que se possa ter certeza de que os objetivos foram alcançados.</p> <p>(E) promover situações e/ou propor uma tarefa que favoreça o diálogo, a discussão, a busca e a análise crítica sobre o funcionamento real de um programa.</p> | <p>34. No processo de ensino e de aprendizado, quando vencemos o medo de errar e aprendemos que sem o erro não nasce o novo, podemos ter um espaço onde</p> <p>(A) o ensino do conhecimento certo pode prevenir possíveis erros.</p> <p>(B) não existe o certo ou o errado, pois todos estamos aprendendo na vida.</p> <p>(C) é transmitido o conhecimento certo para que os alunos não errem.</p> <p>(D) o educador tem o papel de ensinar o aluno a aprender de forma correta.</p> <p>(E) todos ensinam e aprendem e se criam novos conhecimentos.</p> |
| <p>32. Um dos equívocos dos manuais de didática é situar a avaliação como uma atividade formal que ocorre ao final do processo de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Portanto, a avaliação</p> <p>(A) visa a atribuição de notas ou conceitos mais significativos durante períodos pré-definidos de aprendizagem.</p> <p>(B) precisa estar presente ao final de cada etapa do programa, ou seja, vinculada ao final da instrução dos conteúdos ensinados.</p> <p>(C) não pode ser a ferramenta que direciona o processo de ensino e de aprendizagem, mas contribui para classificar os alunos.</p> <p>(D) deve incluir os conteúdos mais relevantes do currículo e os objetivos mais amplos do período de instrução, com a finalidade de verificar a efetiva aprendizagem.</p> <p>(E) não é uma questão de final de processo, mas está o tempo todo presente e orienta a atuação do educador na sala de aula.</p> | |
| <p>33. Segundo Jussara Hoffmann, a expressão avaliação mediadora</p> <p>(A) não possui base científica, exigindo os parâmetros racionais e mensuráveis das avaliações externas que auxiliam reconduzir o planejamento do ensino.</p> <p>(B) é adequada para destacar aquela avaliação que observa se o aluno aprendeu adequadamente os conteúdos propostos, baseando-se no currículo oficial da escola.</p> <p>(C) tem por objetivo salientar a importância do papel do professor para refletir sobre as melhores estratégias pedagógicas para promover a aprendizagem do aluno.</p> <p>(D) tem por objetivo salientar a importância da participação ativa das crianças na aprendizagem grupal, mediada pela zona proximal de conhecimento.</p> <p>(E) retrata a prática que considera um conjunto diverso de avaliações e medidas obtidas em atividades diversificadas para produzir a média das aprendizagens.</p> | |
| <p>35. Partir do pressuposto de que os grupos são homogêneos e caminhar por um percurso formativo previamente definido e organizado apenas pelo referencial dos conhecimentos e da lógica de quem ensina pode significar a</p> <p>(A) desconsideração à experiência vivida pelos alunos e à diversidade do processo de construção dos conhecimentos pelos alunos.</p> <p>(B) opção adequada para se ter um ensino democrático, onde todos têm o direito de aprender igualmente.</p> <p>(C) organização de um método acertado para se obter um ensino de qualidade.</p> <p>(D) competência de um ensino que se propõe a transmitir o conhecimento.</p> <p>(E) estruturação de um ensino eficiente e significativo, em que os alunos se motivam a estudar.</p> | |
| <p>36. O homem não está restrito a simples reflexos estímulos-respostas. Ele consegue estabelecer conexões indiretas entre as estimulações que recebe e as respostas que emite através de vários elos de mediação. Quando introduz uma modificação no ambiente por meio de seu próprio comportamento, essa modificação vai influenciar seu comportamento futuro.</p> <p>Nesta concepção de psicologia do desenvolvimento,</p> <p>(A) a evolução da atividade mental humana se dá pela repetição de ações sucessivas.</p> <p>(B) a construção do conhecimento é definida como uma ciência exata, procura suas leis para a atividade mental dentro do organismo humano.</p> <p>(C) muitos processos mentais são sócio-históricos em sua origem.</p> <p>(D) a aquisição do conhecimento e a aprendizagem de comportamentos são obtidos por meio de unidades analíticas de respostas e estímulos.</p> <p>(E) a formação da mente no indivíduo é resultado da percepção de eventos emocionais que ocorrem independentes da consciência dos mesmos.</p> | |

37. A prática educativa que leva em conta a diversidade cultural dos alunos precisa

- (A) socializar os conhecimentos escolares previstos no projeto curricular para que o professor possa ensinar de forma homogênea no coletivo.
- (B) diagnosticar a cultura das famílias dos alunos para assim poder solicitar ajuda dos pais na aprendizagem de seus filhos.
- (C) ter sensibilidade para conhecer a lógica e os conhecimentos dos alunos antes de classificá-los dentro de uma determinada categoria.
- (D) fazer um levantamento dos conhecimentos trazidos pelos alunos para poder iniciar o ensino dos conhecimentos verdadeiros.
- (E) planejar a integração dos alunos para que os alunos de culturas diferentes possam aprender os conhecimentos escolares.

38. Numa concepção crítica de currículo, é imprescindível que o professor

- (A) padronize o tempo de aprendizagem de cada tópico de conteúdo para poder de fato desenvolver o ensino planejado.
- (B) elabore uma grade curricular a partir dos manuais da instituição e da metodologia construtivista.
- (C) prepare atividades adequadas à capacidade de aprendizagem de cada grupo de educandos.
- (D) crie espaços de diálogo para que o educando possa contribuir na organização curricular.
- (E) conheça melhor as técnicas e dinâmicas de ensino que levam à eficiência da aprendizagem.

39. Na organização curricular por projetos, é necessário

- I. despertar a curiosidade do aluno e definir os problemas/questões a serem investigados.
- II. escolher um método específico de aprendizagem.
- III. desenvolver pesquisas tanto por parte do professor como dos alunos.
- IV. proceder à análise crítica e à sistematização dos conhecimentos pesquisados.
- V. definir a organização dos conteúdos por disciplinas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, III, e V.

40. *Muitas vezes, os jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria são marginalizados em nossa sociedade, pois são considerados como indivíduos mal dotados, preguiçosos, rebeldes ou atrasados.*

O educador de EJA precisa considerar seu educando como um

- (A) indivíduo com dificuldade de aprendizagem.
- (B) jovem que não tem motivação para o estudo atual.
- (C) ser pensante, portador e produtor de conhecimentos.
- (D) adulto que não foi estimulado a estudar pela família.
- (E) homem que não se esforçou para permanecer na escola.



PROVA DISSERTATIVA

QUESTÃO 1

Você acaba de integrar uma equipe multidisciplinar e como tal uma de suas funções deverá ser organizar o planejamento estratégico de várias equipes de trabalho da mesma instituição.

Descreva de modo sintético a metodologia de trabalho que utilizará para a realização desse trabalho. Justifique.

R A S C U N H O

Redação Definitiva

NOTA

NAO ESCREVA NESTA PAGINA



QUESTÃO 2

As organizações não se sustentam sem o envolvimento de pessoas e, principalmente, sem o desenvolvimento e comprometimento de seus líderes.

O Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMS) apresentou reclamação do atendimento recebido por idosos numa unidade hospitalar. O CMS relata que os idosos foram tratados displicentemente por funcionários que fazem o primeiro atendimento no balcão e colhem dados dos pacientes que chegam. Tendo em vista as metas de atendimento humanizado e de qualidade da Fhemig e, considerando a afirmação acima, descreva de modo sumário que ações de formação continuada dos funcionários dessa unidade são necessárias e adequadas? Justifique.

P A S C U N H O

Redação Definitiva

NOTA

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA



QUESTÃO 3

Numa roda de conversa entre crianças de seis anos de idade, a recreadora se dirige a uma criança e lhe diz: "Quem mandou você soltar esse cabelo? Não pode deixar solto desse jeito. Por que soltou? Ele é muito grande e muito armado! Está feio! Precisa ficar preso". Em seguida, energicamente, pega a Maria-Chiquinha do pulso da menina puxando seus cabelos e os prendendo.

Identifique o que está em desacordo com a legislação pertinente e analise a situação.

Redação Definitiva

NOTA

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA